

Nível 3 - Tenha uma vida contagiante

Aula 6 - Discipulado: Ensinando a Obedecer (parte 1)

Introdução:

- Dê boas-vindas aos participantes, identificando a aula e o curso: Aula 6 do Nível 3 - VIDA CONTAGIANTE, do curso PCE;
- Ore com os participantes pela aula;
- Peça aos participantes para formarem grupos de três a cinco pessoas e conversarem sobre as seguintes questões, baseadas na leitura dos capítulos 13 a 15 do livro-texto:
 1. Quais são as três avaliações que precisamos fazer para saber se uma pessoa está apta ou não a cruzar a linha da fé? Qual a importância de cada uma delas?
 2. Quais das características de Igrejas Contagiantes você percebe em sua igreja e em sua vida, enquanto membro da igreja?
 3. Comente esta frase: "Poucos de nós seremos chamados a deixar as redes e abandonar a profissão. A grande maioria dos cristãos receberá o convite de trabalhar dentro de sua ocupação atual, mas com uma nova mentalidade, que reflete a perspectiva de Deus sobre a importância eterna das pessoas".
- Peça aos participantes que tragam a declaração de leitura do livro-texto na próxima aula;
- Verifique junto aos alunos como está sendo o desenvolvimento da atividade de evangelizar e consolidar uma pessoa no contexto da célula, dando oportunidade para alguns testemunhos. Relembre-os de que terão que entregar um breve relato dessa atividade na próxima aula.

Desenvolvimento:

- Na aula de hoje e na próxima, iremos tratar sobre a última etapa para se fazer de uma pessoa um discípulo de Jesus. Trata-se do discipulado. Como já vimos, essa etapa é constituída de três passos, que conduzem a um resultado: discipulado, treinamento e envio, que, no contexto da Central, implica a liderança de uma célula. No texto bíblico da Grande Comissão (Mateus 28.18-20), o discipulado está presente através da frase "ensinando a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei". Vamos digerí-la um pouco.

1. Discipulado é ensino

- Discipulado trata-se de ensino, que é uma relação de troca entre uma pessoa e outra. Alguém que tem um determinado conhecimento se compromete a transmiti-lo a outro que não o tem. O apóstolo Paulo trata sobre isso quando escreve o seguinte texto ao seu discípulo Timóteo: "As palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam capazes também de ensinar outros" (2Timóteo 2.2). Nesse processo, há pelo menos dois grandes desafios para o transmissor, ou discipulador: ter o conhecimento e ser capaz de transmiti-lo de modo que o outro o tenha;
- Ter o conhecimento é um desafio porque ninguém pode dar aquilo que não tem. Timóteo só poderia confiar algo a homens fiéis porque havia ouvido as palavras ditas por Paulo. O próprio Paulo, por sua vez, só poderia dizer algo a Timóteo porque o havia recebido de alguém. Ele escreveu por duas vezes em sua primeira carta aos Coríntios: "Pois recebi do Senhor o que também lhes entreguei" (11.23) e

- "Pois o que primeiramente lhes transmiti foi o que recebi (15.3). O que Paulo entregava e transmitia às pessoas é o que ele havia recebido de Jesus;
- Em sua primeira epístola, o apóstolo João escreveu: "O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos próprios olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalpamos - isto proclamamos a respeito da palavra da vida. A vida se manifestou; nós a vimos e dela testemunhamos, e proclamamos a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi manifestada. Nós lhes proclamamos o que vimos e ouvimos para que vocês também tenham comunhão conosco. Nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo" (1.1-3). João nos diz de maneira clara que o que ele e os demais apóstolos proclamaram e testemunharam sobre a palavra da vida foi o que eles ouviram, viram, contemplaram e apalpamos da vida que foi manifestada, ou seja, o que experimentaram da vida eterna. Sua proclamação e testemunho do Evangelho estavam baseados em sua experiência com Jesus. Nesse sentido, quanto mais e maiores as experiências, maiores e melhores a proclamação e o testemunho;
 - Para fazermos de alguém um discípulo que obedece a tudo o que Jesus ensinou, precisamos primeiramente ser discípulos que obedecem a tudo o que Jesus ensinou. Não podemos nos aventurar a levar as pessoas a lugares aonde ainda não fomos. Não teremos autoridade se fizermos isso. O grande diferencial de Jesus em relação aos demais mestres de sua época era a autoridade. A Bíblia diz que "quando Jesus acabou de dizer essas coisas, as multidões estavam maravilhadas com o seu ensino, porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os mestres da lei" (Mateus 7.28-29). A grande questão para a falta de autoridade dos mestres da lei perante as pessoas era o fato de não praticarem aquilo que ensinavam. Jesus disse sobre eles: "Os mestres da lei e os fariseus se assentam na cadeira de Moisés. Obedeçam-lhes e façam tudo o que eles lhes dizem. Mas não façam o que eles fazem, pois não praticam o que pregam. Eles atam fardos pesados e os colocam sobre os ombros dos homens, mas eles mesmos não estão dispostos a levantar um só dedo para movê-los" (Mateus 23.2-4);
 - Ao disciplinarmos pessoas, não podemos seguir o exemplo dos fariseus, ensinando o que não praticamos. Devemos seguir os exemplos de Jesus, João e Paulo, ensinando aquilo que já recebemos e praticamos;
 - O segundo desafio do disciplinador é ser capaz de transmitir o conhecimento de modo que o outro o tenha. Nesse ponto, não vamos tratar sobre métodos de ensino eficazes, mas apresentar a indiscutível melhor maneira de se ensinar alguém no contexto do disciplinado: através do exemplo. O slogan de uma escola de Belo Horizonte diz: O melhor ensino é o exemplo. Sobre isso, o apóstolo Paulo escreveu: "Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo" (1Coríntios 11.1). Como ser exemplo para aqueles que estão sendo disciplinados? O mínimo para isso é através da convivência. A Bíblia diz que "Jesus subiu a um monte e chamou a si aqueles que ele quis, os quais vieram para junto dele. Escolheu doze, designando-os apóstolos, para que estivessem com ele" (Marcos 3.13-14). A melhor maneira de ser exemplo para alguém permitindo que essa pessoa esteja perto de você.

2. Disciplinado é ensinar a obedecer

- Disciplinado trata-se não apenas de ensinar, mas de ensinar a obedecer. E que grande diferença há nisso! Podemos dizer que ensino é a mera transmissão de informações. Contudo, ensinar a obedecer é uma questão de transmissão de vida, de levar o outro a praticar o que foi ensinado. Por isso, o exemplo de quem ensina

é tão importante;

- O verbo "conhecer" pode ser abordado de duas maneiras: uma grega e uma hebraica. Na cultura grega, conhecer significa meramente obter informações a respeito de alguma coisa, sem um necessário envolvimento prático com ela. Já na linguagem hebraica e bíblica, significa um relacionamento pessoal e íntimo com alguma coisa ou alguém, que implica um compromisso profundo e prático. Por exemplo, a Bíblia usa o verbo conhecer para se referir à relação sexual entre um homem e sua mulher. Está escrito em Gênesis 4.1: "E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu, e teve a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um varão" (ARC). O objetivo do discipulado é levar a pessoa a conhecer a Deus e sua palavra, relacionando-se com ele e obedecendo à sua vontade;
- A obediência é fundamental no processo de discipulado porque é ela que atesta alguém como verdadeiro discípulo de Jesus. O apóstolo João escreveu: "Sabemos que o conhecemos, se obedecemos aos seus mandamentos. Aquele que diz: 'Eu o conheço', mas não obedece aos seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. Mas, se alguém obedece à sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoado. Desta forma sabemos que estamos nele: aquele que afirma que permanece nele, deve andar como ele andou" (1João 2.3-6). Além disso, João também registrou em seu Evangelho as seguintes palavras de Jesus: "Quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. (...) Se alguém me ama, obedecerá à minha palavra. (...) Aquele que não me ama não obedece às minhas palavras (João 14.21-24);
- Tiago também escreveu em sua epístola: "Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando vocês mesmos. Aquele que ouve a palavra, mas não a põe em prática, é semelhante a um homem que olha a sua face num espelho e, depois de olhar para si mesmo, sai e logo esquece a sua aparência. Mas o homem que observa atentamente a lei perfeita, que traz a liberdade, e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu mas praticando-o, será feliz naquilo que fizer" (Tiago 1.22-25). Isto é o que temos que buscar para nós, enquanto discipuladores, e para aqueles que estamos discipulando: sermos ouvintes e praticantes da Palavra.

3. Discipulado é ensinar a obedecer a tudo o que Jesus ordenou

- Discipulado trata-se de ensinar a obedecer a tudo o que Jesus ordenou. O que ele ordenou? Tudo o que Jesus ordenou pode ser sintetizado em dois pontos:
 - Os Grandes Mandamentos;
 - A Grande Comissão.

a. Os Grandes Mandamentos

- Em Mateus 22.34-40, está registrada a história em que Jesus nos apresenta Os Grandes Mandamentos. O texto diz: "Ao ouvirem dizer que Jesus havia deixado os saduceus sem resposta, os fariseus se reuniram. Um deles, perito na lei, o pôs à prova com esta pergunta: 'Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?'. Respondeu Jesus: 'Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento'. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: 'Ame o seu próximo como a si mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas'";
- Ao perguntar a Jesus sobre o maior mandamento da Lei, o perito não desejava apenas saber qual era o mandamento mais importante. Sua intenção era que Jesus lhe dissesse qual era o mandamento que, ao ser cumprido, levaria ao

- cumprimento de todos os outros, ou seja, qual o mandamento que representaria em seu cumprimento todos os demais. Esse era um debate existente no contexto da época. A Lei de Moisés tem 613 mandamentos e os mestres da Lei queriam descobrir uma forma de obedecê-la sem terem que observar essas centenas de ordens minuciosas. Por isso, tinham listas em que os colocavam em ordem de importância, na intenção de descobrir qual era o maior e mais representativo deles;
- A resposta de Jesus atendeu bem a essa demanda, pois ao final ele disse: "Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas", ou seja, se você cumprir esses mandamentos, observará todos os outros. Os dois mandamentos destacados por Jesus, então, são uma síntese de tudo o que Deus espera de seus filhos e de tudo o que um discípulo de Jesus deve fazer;
 - Para Jesus, o maior mandamento é amar a Deus sem reservas e com toda a capacidade do ser. Deus deve estar em primeiro lugar em nossas vidas e, por isso, nossas primeiras e principais ações devem ser direcionadas a ele. Contudo, não há apenas um maior mandamento. Há também um segundo, que Jesus disse ser semelhante ao primeiro, ou seja, é tão primeiro quanto esse, sendo seu desdobramento: amar ao próximo como a si mesmo. Por que esses dois mandamentos sintetizam toda a Lei?
 - Não vamos nos aprofundar muito nessa resposta. Para responder a essa pergunta, precisamos olhar para os Dez Mandamentos (Êxodo 20.1-17), que são a base de toda a lei mosaica, a partir da qual as outras leis têm sua origem. Você já reparou que os Dez Mandamentos podem ser classificados em dois grupos: os que tratam sobre o amor a Deus e os que tratam sobre o amor ao próximo? Vamos ver isso;
 - Mandamentos que tratam do amor a Deus:
 - Não terás outros deuses além de mim;
 - Não farás para ti nenhum ídolo (...);
 - Não tomarás em vão o nome do Senhor (...);
 - Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo (...).
 - Não é difícil perceber que aquele que observa esses mandamentos pratica o amor a Deus;
 - Mandamentos que tratam do amor ao próximo:
 - Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo (...);
 - Honra teu pai e tua mãe;
 - Não matarás;
 - Não adulterarás;
 - Não furtarás;
 - Não darás falso testemunho contra o teu próximo;
 - Não cobiçarás.
 - Também não é difícil perceber que aquele que observa esses mandamentos pratica o amor ao próximo. Amar a Deus e amar ao próximo resumem muito bem a Lei e o que Deus espera de nós;
 - Contudo, algo ainda pode ser dito sobre isso. Na verdade, esses dois mandamentos ainda podem ser sintetizados em um só. Veja o que Paulo escreveu: "Toda a Lei se resume num só mandamento: 'Ame o seu próximo como a si mesmo' (Gálatas 5.14). Para entender o porquê disso, observe o que João escreveu em sua epístola: "Se alguém diz: 'Eu amo a Deus', mas odeia o seu irmão, é mentiroso. Pois ninguém pode amar a Deus, a quem não vê, se não amar o seu irmão, a quem vê. O mandamento que Cristo nos deu é este: quem ama a Deus, que ame também o seu irmão". Em síntese, podemos demonstrar o nosso amor a Deus amando ao nosso próximo, de modo que o que Deus espera que façamos, no fim das contas, é amar ao nosso próximo;
 - Jesus reforçou essa ideia ao dar um novo mandamento aos seus discípulos, em

sua última semana de vida antes da crucificação. Ele lhes disse: "Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros" (João 13.34). O que esse mandamento tem de novo? O parâmetro do amor ao próximo. Antes era como você ama a si mesmo. Agora é como Jesus te ama. Assim, podemos dizer que tudo o que Jesus nos ordenou se resume a amar ao próximo como ele nos ama. Isso é o que devemos ensinar as pessoas a praticar.

b. A Grande Comissão

- Tudo o que Jesus ordenou pode ser resumido no amor ao próximo, mas há ainda uma ordem que merece destaque, apesar de ela ser representada por esse mandamento dos mandamentos. Trata-se da própria Grande Comissão. A ordem que Jesus dá aos seus discípulos para fazerem outros discípulos deve ser ensinada àqueles que estão sendo discipulados. Ou seja, a pessoa que está sendo discipulada por você deve ser ensinada a fazer o mesmo com outras. Isso é o que podemos chamar de multiplicação de discípulos. E nisso o amor ao próximo também é praticado, pois talvez não haja maior demonstração de amor a uma pessoa do que fazer dela um discípulo de Jesus.

Conclusão:

- Na aula de hoje vimos que:
 - Discipular é ensinar. Só podemos ensinar aos outros aquilo que já aprendemos e a melhor maneira de se ensinar é pelo exemplo;
 - Discipular é ensinar a obedecer. Por isso o exemplo é tão importante e o objetivo final do discipulado é a prática do que foi aprendido;
 - Discipular é ensinar a obedecer a tudo o que Jesus ordenou. Isso pode ser resumido no amor ao próximo, que está baseado no amor a Deus e é demonstrado, principalmente, através do fazer discípulos.
- Enquanto discípulo de Jesus, você é chamado a amar a Deus, amar ao próximo e fazer discípulos. Você está disposto a obedecer o que Jesus lhe ordenou?
- Ore com os participantes pelo desafio feito;
- Relembre aos participantes o sistema de avaliação do curso:
 - Frequência às aulas, com direito a apenas uma falta;
 - Leitura do livro-texto, com entrega de uma declaração de leitura ao final;
 - Evangelizar e consolidar uma pessoa, no contexto da célula.
- Faça o registro de presença dos participantes:
 - Solicite aos participantes que assinem a lista de presença com nome completo e legível;